Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
IMPACTO DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA EVOLUÇÃO NUTRICIONAL DE GATA OBESA DOMICILIADA NO PERÍODO DE UM ANO

Lavínia Rufino Coelho de Lemos;
Sara Amanda Alves Pontes Ferreira;
Rayanna Santana Fernandes;
Arthur Ferreira Santos;
Brendo da Silva Pereira;
Valeska Shelda Pessoa de Melo (Orientador**)**.

Programa: ***PROEXT***
Campus II

RESUMO: A obesidade é uma desordem nutricional mais comumente diagnosticada em gatos domésticos, resultante principalmente da ingestão exagerada associada ao gasto energético insuficiente. O tratamento envolve não apenas a implementação de uma dieta hipocalórica, mas também a promoção de atividade física por meio do enriquecimento ambiental. Este resumo tem como objetivo descrever a evolução de uma gata no tratamento contra a obesidade, com foco em como uma rotina de exercícios físicos diários e a gatificação da casa estimulam os instintos naturais dos felinos e auxiliam no processo de emagrecimento quando associados à dieta. O caso descrito refere-se a um felino, fêmea, nove anos, pelagem branca, domiciliada, sem raça definida. Durante o período de 12 meses, a gata foi acompanhada mensalmente em consultas presenciais pelos extensionistas, nas quais eram realizados exames físicos gerais, buscando tratar enfermidades concomitantes a obesidade e exames específicos para acompanhamento nutricional, como medição do membro torácico e pélvico, diâmetro do corpo e circunferência da cabeça e do corpo. A cada consulta, a dieta e as orientações sobre o enriquecimento ambiental e rotina de exercícios eram revistas, para melhor adaptar a evolução do animal. Ademais, a tutora recebia um pacote de ração da Farmina®, patrocinadores do projeto, e, entre as consultas, a evolução da gata era acompanhada via WhatsApp, juntamente com o envio de posts informativos da página de extensão no Instagram, auxiliando no entendimento sobre a obesidade. Durante o acompanhamento de um ano, observou-se redução gradual do peso corporal da gata, sem uso de fármacos, apenas com manejo ambiental e nutricional. O peso variou de 6,9 kg (20/09/2024) para 6,0 kg (05/09/2025), correspondendo a uma perda de aproximadamente 13% do peso inicial. As principais intervenções envolveram ajuste na dieta e enriquecimento ambiental, com aumento e redistribuição dos potes de água e alimento, alguns posicionados em locais elevados para estimular o salto e a movimentação. Além disso, foram instaladas prateleiras pela casa para incentivar a exploração vertical e o gasto energético. A paciente também passou a realizar caminhadas supervisionadas, o que contribuiu para o aumento da atividade física. Durante as consultas, os parâmetros fisiológicos mantiveram-se dentro da normalidade, embora tenha sido observada alteração dermatológica, motivo pelo qual a paciente foi encaminhada para atendimento clínico especializado. Com o emagrecimento e as mudanças no ambiente, observou-se melhora significativa na qualidade de vida e no bem-estar geral, evidenciada pelo aumento da disposição, maior interação com o ambiente e retomada de comportamentos naturais, como a autolimpeza adequada, antes prejudicada pelo excesso de peso. Conclui-se que o sucesso do caso comprovou que a associação entre uma dieta hipocalórica e a gatificação do ambiente constitui uma forma eficiente de tratamento da obesidade felina.